

P 3318**Saúde mental: uma análise das internações por transtornos mentais na rede pública de residentes de Sapucaia do Sul, RS, 2008-2012**

Isinha Marmor Marques, Roger dos Santos Rosa
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Contexto: Transtornos mentais (TM) ou neurobiológicos acometem cerca de 450 milhões de pessoas em todo o mundo. No Brasil, 3% da população geral sofria com TM severos e persistentes e 12% da população necessitava de algum atendimento em saúde mental, contínuo ou eventual, em 2009. A prevalência de TM na população adulta é elevada (20-56%), principalmente em mulheres e em trabalhadores. Objetivo: Dimensionar as hospitalizações por TM na rede pública de usuários residentes no município de Sapucaia do Sul, RS, no período 2008-2012. Procedimentos metodológicos: Análise de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH)/SUS, disponíveis publicamente, sob código de diagnóstico principal CID-10 F00 a F99. Cálculo de indicadores por sexo, faixas etárias, utilização de UTI, gastos por internação e município de hospitalização. Trabalho realizado no âmbito do projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas/Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) sob nº 10056. Resultados: Ocorreram 2.772 internações (554/ano; 42,3/10.000hab./ano), com predomínio do sexo masculino (58,2%; 50,6/10.000hab./ano), superior em 1,5 vezes o coeficiente do sexo feminino (34,5/10.000hab./ano). A faixa etária 25-29 anos concentrou a maior média anual (82,2 internações/ano; 71,6/10.000hab./ano) enquanto a de 40-44 anos (68,4 internações/ano) o maior coeficiente populacional (74,0/10.000hab./ano). Não ocorreram hospitalizações com uso de UTI e somente 4 (0,1%) óbitos foram registrados, todos por diagnósticos relacionados à dependência química. A média de permanência foi de 9,8 dias (9,6 para homens e 10,0 para mulheres), com um pico de 17,7 dias entre 75-79 anos. Foram gastos cerca de R\$ 252.436,01/ano ou R\$ 455,33 por internação (R\$ 46,62/dia), tendo como valor médio mais elevado R\$ 840,50 por internação na faixa etária 75-79 anos. A maioria dos pacientes (94,2%) internou em hospital geral próprio do município. Conclusões: O estudo caracterizou a situação das hospitalizações por TM em Sapucaia do Sul, RS, evidenciando sua predominância em população adulta relativamente jovem do sexo masculino que é internada na própria cidade em internações de curta duração. Palavras-chaves: Hospitalização, saúde mental, Sistema Único de Saúde. Projeto 10056